

CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

PROGRAMA ESTRATÉGICO E DOS FUNDOS EUROPEUS



Programa Estratégico e dos Fundos Europeus

CEN/PSD

Desde o início da pandemia, em março de 2020, que o PSD sempre defendeu que a resposta à crise económica tinha 3 fases.

Na 1ª fase apresentámos logo no início de abril um programa de emergência económica, focado no crédito e liquidez das empresas e no rendimento das famílias (<https://www.psd.pt/sites/default/files/2020-09/PSD-Medidas-para-a-Economia-v2.pdf>)

Na 2ª fase apresentámos no início de junho um programa de recuperação económica, com as medidas que o governo poderia tomar, ainda antes de ser conhecida a resposta Europeia (<https://www.psd.pt/sites/default/files/2020-09/CEN-Programa-Recuperac%CC%A7a%CC%83o-Econo%CC%81mica-PSD.pdf>)

Após a resposta Europeia, e ainda antes do governo apresentar o Plano de Recuperação e Resiliência, o PSD apresentou, a 5 de outubro, o seu Programa Estratégico e dos Fundos Europeus. Trata-se da visão do PSD para os próximos anos, as reformas estruturais necessárias e a alocação dos fundos Europeus (não apenas a chamada "Bazuca", isto é, o ERP – European Recovery Program, mas também o próximo quadro comunitário de apoio, o PT20-27) (<https://www.psd.pt/sites/default/files/2020-10/CEN-Programa-Estrateegico-Fundos-Europeus-PSD-v2.pdf>)

Estando agora em fase de discussão pública o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o PSD reafirma as propostas e medidas que apresentou no seu Programa Estratégico e dos Fundos Europeus.

Entre essas propostas e medidas destacamos:

Empresas:

O PSD entende que o PRR está demasiado centrado no setor público, nos serviços públicos e no investimento público. É preciso que o PRR seja um catalisador de aumento da competitividade da economia Portuguesa e de apoio às empresas.

Nesse sentido, o PSD, no seu programa de recuperação económica, apresentou um conjunto de 8 linhas de capitalização das empresas, assente no reforço do Banco de Fomento, totalizando, em parceria com o BEI, mais de 5 mil milhões disponíveis para as empresas nacionais.

É preciso tornar a economia Portuguesa uma das mais competitivas da zona Euro, aumentar o investimento privado (sobretudo IDE, e dentro deste, atrair grandes projetos), aumentar o investimento em I&D e aumentar as exportações em % PIB. É preciso reformar o sistema fiscal, tornando-o mais competitivo para as empresas e o investimento, mas também para as famílias.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Um Programa específico de recuperação económica dos setores mais afetados pela crise, com mil M€.
- Programa PEDIP 4.0, com 4 mil M€
- Programa de I&D, com 5 mil M€
- Programa Compete, com 4 mil M€

No total, cerca de 13 mil M€ para as empresas e a competitividade.

Educação, Ensino Superior e Ciência

Em matéria de Educação, o PSD defende o reforço do desenvolvimento humano, com mais competência e maior ligação da ciência e das universidades às empresas e formação profissional. É preciso dotar a população adulta de fortes competências digitais. Continuar a aprofundar a qualidade do Ensino Superior e da Ciência em Portugal, fomentando muito mais a ligação às empresas e a ligação do binómio investigação – inovação.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Escola Digital, bem como a requalificação e modernização das escolas (quer nas infraestruturas tecnológicas, quer na infraestrutura física – remoção de amianto), com 1.6 mil M€.
- Uma aposta na Ciência e Ensino Superior, no I&D e na cultura e na digitalização, com 4 mil M€.
- Alargamento universal da rede de creches e jardins de infância, com 400 M€.

Ambiente e Energia

É fundamental descarbonizar a economia e a sociedade, cumprindo as metas ambientais que Portugal se comprometeu, nomeadamente a nível Europeu. É preciso apostar na eficiência energética, bem como nas energias renováveis e na descarbonização dos transportes e da indústria pesada. Mas é preciso também tornar o custo da energia competitivo para as empresas nacionais, bem como eliminar a dívida tarifária.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Programas de eficiência energética (150 mil lares de famílias de baixos rendimentos, edifícios do Estado e apoios às empresas), bem como reforço das interligações energéticas com a Europa, com um total de 4 mil M€.
- Novas fontes de energia, bem como a aposta nas smart grids e na melhoria dos sistemas de águas e saneamento, com cerca de mil M€.

Território

É preciso ter um território mais coeso e equilibrado, travando a sua desertificação e despovoamento. É preciso criar cidades de média dimensão com dinamismo económico no interior de Portugal. Atrair mais estudantes para as instituições de ensino superior localizadas no interior, bem como quadros qualificados.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Programas de apoio ao território, como o cadastro geográfico, ordenamento florestal, parques industriais, património, recursos hídricos e ambiente, com cerca de mil M€.

Agricultura e Mar

Defendemos uma economia que aproveite os recursos endógenos de Portugal, como a agricultura, floresta e o Mar. Na agricultura o PSD defende neste programa a necessidade de aumentar a capacidade produtiva e o seu valor acrescentado, bem como rejuvenescer o tecido empresarial agrícola. Nas florestas, precisamos de tornar a floresta economicamente sustentável para poder defendê-la e protegê-la. No Mar, há que fazer o levantamento dos recursos e dinamizar a economia do Mar.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Apoios à Agricultura, no âmbito do PT20-27, em linha com o previsto, de cerca de 9 mil M€, no contexto da PAC.
- Um conjunto de programas e medidas no âmbito do Cluster do Mar, que combinando fundos Europeus, linhas de crédito e investimento privado, totalizam mais de mil M€.

Infraestruturas

Nas infraestruturas defendemos que a prioridade tem de ser na acessibilidade nas suas diferentes vertentes, bem como na requalificação da ferrovia e na promoção dos transportes urbanos.

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Reforço da ferrovia, com cerca de 4 mil M€
- Transportes urbanos, mobilidade e "smart cities", com cerca de mil M€.
- Portos, com cerca de 200 M€
- Habitação, com um programa de habitação social autossustentável e com 100 M€ para reabilitação do parque do IRHU com 100 M€

Saúde e solidariedade

Em matéria de solidariedade, é preciso criar mecanismos de redução das desigualdades e da pobreza, quer reduzindo as desigualdades no mercado laboral, quer na utilização dos apoios sociais e do SNS e da escola pública.

Em matéria de saúde, é preciso um reforço e uma maior resiliência do sistema de saúde, com uma forte aposta no SNS, mas complementado com o setor social e privado. Promover a reforma do SNS sob a ótica dos ganhos em saúde e do bem-estar, e desenvolvê-lo como parte integrante do Sistema Nacional de Saúde. Garantir acesso atempado e equitativo aos cuidados de saúde a todos os cidadãos. Melhorar a qualidade dos cuidados de saúde nas doenças crónicas e no fim da vida

No Programa Estratégico e dos Fundos Europeus defendemos ainda:

- Reforço da rede de lares de 2ª idade, com 400 M€.
- O reforço da capacidade do SNS, usando os fundos Europeus do ERP, em mil M€.
- Expansão e melhoria das redes de cuidados continuados, paliativos e saúde mental em 1.5 mil M€.

Em síntese, o PSD, nas diferentes áreas de governação, defende que os fundos Europeus (ERP e PT20-27), deveriam ter a seguinte alocação global:

SÍNTESE DA ALOCAÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS

	ERP	PT2030	TOTAL
Desafio 1 e 2 - Empresas e Transição Digital	4 000	9 000	13 000
Desafio 3 - Sistema Fiscal	0	0	0
Desafio 4 - Desenvolvimento Humano	4 000	1 530	5 530
Desafio 5 - Demografia e envelhecimento	0	400	400
Desafio 6 - Desigualdades	0	0	0
Desafio 7 - Ambiente e Transição energética	4 000	900	4 900
Desafio 8 - Território	1 000	1 200	2 200
Desafio 9 - Agricultura, Floresta e Mar	300	9 000	9 300
Desafio 10 - Infraestruturas e mobilidade	2 000	4 700	6 700
Desafio 11 - Administração Pública	250	1 000	1 250
Desafio 12 - Justiça	300	250	550
Desafio 13 - Finanças Públicas	0	0	0
Desafio 14 - Saúde	1 000	1 820	2 820
Desafio 15 - Portugal no mundo	0	0	0
TOTAL	16 850	29 800	46 650
Grants	15 300	29 800	45 100
Loans	1 550	0	1 550

Os Desafios em que as verbas estão a zero contêm medidas que apenas podem ser financiadas via Orçamento do Estado.

Em matéria de controlo e governance dos fundos Europeus, há três aspetos fundamentais que devem orientar esse modelo de governo: Condicionalidade aos resultados: penalização ou prémio consoante os resultados e não a realização; Escrutínio: transparência e avaliação independente e de qualidade, com consequências; Governação capacitada e imune a pressões políticas.

Infelizmente, a estrutura proposta pelo governo é confusa, dispersa e não permite nem coordenação efetiva, nem uma verdadeira Accountability, nem responsabilização, nem escrutínio.

O PSD propôs também um conjunto de princípios e regras nos quais deve assentar esse modelo de governo. Defendemos também a criação de uma unidade dirigida por um Secretário de Estado, na dependência direta do Primeiro-Ministro, com assento no Conselho de Ministros, que coordenasse todo o programa de recuperação e os fundos Europeus. Bem como a criação de uma agência Independente para Avaliação dos Fundos Europeus e de um sistema, com controlos e garantias, para uma "Via Verde dos Fundos Europeus".



CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL